



**OS REFLEXOS DA PANDEMIA NAS ATRIBUIÇÕES DO TRABALHO DO
CONTADOR: uma análise das atividades do profissional à luz do contrato de
prestação de serviços contábeis**

Autor: Flávia Ribeiro Moreira de Abreu

Orientador: Lucas de Lima Oliveira

***Curso: Ciências Contábeis Período: 8º Área de Pesquisa: Contabilidade
Gerencial***

Resumo: este estudo teve por objetivo verificar os reflexos da Pandemia nas atribuições do trabalho do contador, ao analisar os impactos da Covid-19 na rotina dos profissionais da contabilidade. Desenvolveu-se um questionário destinado aos profissionais gestores e administradores de escritórios de contabilidade de Manhuaçu e região, indagando como a pandemia afetou seu trabalho. Os resultados demonstraram que a crise afetou a maioria dos profissionais ouvidos, levando-os a realizar a prestação de serviços “in loco”, tanto para aqueles serviços considerados obrigatórios, quanto aqueles considerados voluntários. Os resultados mostraram ainda que houve necessidade de realizar ajustes no contrato de prestação de serviços contábeis, tanto no aspecto estrutural quanto no aspecto financeiro.

Palavras-chave: Pandemia, Serviços Contábeis, Profissional da Contabilidade.

1. INTRODUÇÃO

As atividades do profissional contábil, o Contador, têm sido influenciadas ao longo dos anos por diversos fatores, como o aumento da internacionalização das relações comerciais (entre países e empresas diversas), e o chamado avanço tecnológico. Em relação à tecnologia, nos últimos anos, o trabalho do profissional sofreu avanços relevantes, para ganhar agilidade na prestação dos serviços.

Silva, Teixeira e Bezerra (2017) ao analisarem as atividades do Contador, afirmam que o trabalho tradicional do profissional foi superado por novas demandas, como, por exemplo, a orientação empresarial, a consultoria, mais focada em oferecer ao mercado, serviços de gerenciamento dos negócios, análise de investimento, entre outros. No entanto, a evolução do profissional, segundo Giroto (2010) não tem acompanhado na mesma velocidade tal evolução, pois segundo ele, muitos contadores deixam de investir na formação continuada e complementar, mantendo sua competência técnica apenas.

Em 2020 o mundo viu a pandemia do Corona vírus tornar-se um fenômeno de proporções jamais vistas em muitos países. A disseminação do vírus trouxe, além de colapso na saúde de grandes e pequenas nações, um novo normal, com a adoção de protocolos de higiene e contaminação e medidas de isolamento social. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o surto do novo coronavírus constitui emergência de saúde pública de importância internacional, o nível mais alto de alerta da organização (OMS, 2021).

Para as autoridades sanitárias e de saúde, uma das medidas mais eficazes de combate à disseminação é o isolamento social. Esta medida, munida do fechamento de atividades de aglomeração de pessoas e de redução da circulação nos diversos ambientes trouxe impactos de nível econômico para todos os países. Mais especificamente, para a atividade de trabalho, todos os segmentos da economia tiveram suas atividades parcial ou integralmente afetadas por ações de fechamento e medidas mais severas, como o “*lockdown*”.

Considerando-se o cenário da pandemia, o profissional contábil passou a ser demandado pelas empresas e gestores a acompanhar as alterações na legislação de estados e municípios, para atender as medidas de isolamento social. Mas também teve seu trabalho impactado por novas atividades diárias, como o cumprimento de

rotinas de movimentação de colaboradores, para prestação de informações ao Fisco. Um dos motivos reside na adoção de férias coletivas, redução da jornada de trabalho, entre outros.

O cenário relatado oferece uma oportunidade de investigar: os reflexos causados pela pandemia sobre a rotina de trabalho do profissional contábil. Uma vez que além das obrigações diárias já rotineiras e da crescente necessidade de atuar como um consultor de negócios, ele passou a ter que acompanhar os avanços de ações governamentais que impactem os negócios nos aspectos trabalhista, jurídico e social, acredita-se que seu trabalho tenha sofrido impactos, cuja dimensão deve ser discutida. O presente estudo visa responder ao seguinte questionamento: quais os reflexos da pandemia nas atribuições do trabalho do contador?

A justificativa do presente estudo representa uma possibilidade de que se discuta de que maneira a pandemia tem afetado a rotina de trabalho do profissional contábil, fomentando o debate sobre ações de apoio a sua atividade. Dentre as contribuições do trabalho do contador, encontra-se o apoio ao desenvolvimento dos negócios, em qualquer porte, de qualquer natureza econômica. No entanto, a demanda pelos serviços do profissional em aumento pode contribuir para uma redução na qualidade entregue, o que compromete o bem-estar dos negócios. Além disso, pode-se discutir uma eventual necessidade de revisão das atividades já estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em relação ao conteúdo dos contratos de prestação de serviços contábeis. Tais discussões podem representar uma alternativa para se reduzir a assimetria entre as demandas ao profissional contábil, vindas do mercado de trabalho e sua efetiva atuação.

2.DESENVOLVIMENTO

2.1. Referencial Teórico

2.1.1. A prestação de serviços contábeis

Um desafio enfrentado no dia a dia pelos Contadores é a percepção de qualidade de seu serviço. Segundo Carvalho e Tomaz (2010), a constante pressão sofrida pela concorrência de mercado faz com que empresários pressionem os profissionais contábeis por melhores resultados de seus serviços. E os Contadores também sente essa pressão, pois acreditam que a percepção da qualidade do serviço os manterá o cliente.

Caneca et al. (2009) afirmam que o aumento da competitividade sempre pressionou contadores a buscar oferecer serviços diferenciados a seus clientes. Apesar disso, os autores reforçam que uma das maiores dificuldades para os profissionais mostrarem seu trabalho está na incapacidade de seus clientes entenderem ou manusearem os instrumentos fornecidos pela contabilidade.

A dificuldade citada acima está ligada ao fato de que segundo Moraes (1999), micro e pequenos empresários não utilizam informações contábeis em sua tomada de decisão. Outra dificuldade que as micro e pequenas empresas enfrentam é a falta de utilização de informações na tomada de decisão. Estes negócios também não possuem muitas das vezes sistema de informação, assim, não costumam usar dados históricos, para analisar o que aconteceu antes e tomar decisões melhores agora.

Carvalho et al. (2018) descrevem que as dificuldades de utilização dos serviços contábeis pelas empresas, para fins de tomada de decisão, vêm da incoerência entre a função do contador e sua rotina diária de serviço. Na maioria do tempo, os profissionais contábeis prestam serviços ou informações sobre as rotinas fiscais das empresas para o governo. Assim, sobra pouco tempo para que eles possam se dedicar a prestar serviços diferenciados, como Contabilidade Gerencial, por exemplo.

Ainda para Carvalho et al. (2018), esta dificuldade das empresas brasileiras não é exclusiva delas, sendo uma realidade mundial. No entanto, Crepaldi (2011) afirma que a utilização da informação contábil na tomada de decisões pode trazer diversos benefícios às organizações, como exemplo, tem-se a o maior controle dos insumos, do estoque, além de ser possível avaliar o desempenho passado da organização, tomando melhores decisões no futuro.

2.1.2. O papel do contador durante a Pandemia da Covid-19.

A crise mundial gerada a partir da Pandemia causada pelo Corona vírus trouxe desafios inesperados a toda a nação mundial. Na verdade, nenhum país estava preparado para enfrentar algo tão complexo quanto a Pandemia do novo Corona vírus. Apesar disso, cada nação tem lidado com as consequências de maneiras diferentes, algumas tendo maior sucesso no controle da disseminação do vírus e outras nem tanto.

Neste sentido, o Contador tem um papel muito importante no cotidiano das organizações, o de ajuda-las a encontrar caminhos e estratégias de combate aos efeitos da crise. Se evita-la não é possível, ele deve ao menos minimizar seus efeitos. O papel

do profissional deve ser de auxiliar as organizações a entender como a crise afeta seus resultados, suas vendas, seu estoque, seus clientes.

Para Lopes e Martins (2005), o papel do contador deve ser reduzir a assimetria informacional presente em qualquer organização, pois seus efeitos reduzem a capacidade de elas superarem os desafios cotidianos. No caso da Pandemia, as empresas estão tendo que lidar diariamente com enormes mudanças na legislação trabalhista por exemplo. Houveram diversas alterações no contrato de trabalho, mudanças na forma com as contratações passaram a ser feitas e também as demissões. Todos estes fatores reforçam a importância de que o profissional esteja presente no cotidiano das empresas.

Para auxiliar o combate a crise da Pandemia, a contabilidade deve através do contador apresentar as demonstrações contábeis, a serem utilizadas na tomada de decisões, mas indo além, fornecer dados mais recentes, para que as análises sejam mais precisas. Dessa forma, é necessário ir além dos serviços contábeis tradicionais. Castro et al. (2020) afirmam que em ambientes incertos como o que vivemos agora, a informação contábil de qualidade torna-se ainda mais fundamental. Devendo o profissional então prestar informações rápidas e que mostrem as consequências da crise no momento.

Para Castro et al. (2020), a Pandemia atingiu pontos vitais como a mobilidade social e a gestão e planejamento de todos os negócios. Assim, a prioridade de empresários passou a ser a manutenção e sobrevivência da empresa, a comercialização dos seus produtos e a prestação dos seus serviços. O papel do Contador ganhou mais força neste ponto, uma vez que segundo os autores, “[...] a preocupação de empresários e trabalhadores acerca da continuidade de comercialização de produtos e/ou serviços, muitas vezes essenciais à comunidade, acelerou a adoção de práticas de gerenciamento e suporte a processos de trabalhos virtuais ou remotos”.

Já Leite et al. (2020) contribuem que em cenários de crise econômica graves como a Pandemia, em que os gestores não tiveram tempo de se preparar adequadamente, as pressões aumentam a todos os lados. Assim, os gestores devem adotar medidas rápidas para reduzir ao máximo os efeitos da crise. Para Sobreira et al. (2021), os gestores são incapazes de prever todos os impactos da Pandemia, mas podem utilizando a informação contábil, minimizar os efeitos dela. Uma das

contribuições está na adoção de ferramentas de análise, na redução dos custos, seja com contratos de trabalho, seja nos valores praticados.

2.2. Metodologia

Esta pesquisa caracteriza-se por descritiva, que segundo Gil (1999), deve mostrar a relação de causa e efeito entre distintas variáveis, descrevendo seu contexto. Pretende-se aqui descrever os reflexos que a pandemia trouxe ao trabalho do Contador, a partir da análise da percepção dos Contadores de Manhuaçu e região e como isso afetou a prestação dos serviços contábeis.

Desenvolveu-se análise quantitativa, por meio da técnica do questionário. Segundo Gil (1999), nesta técnica de investigação, são levantadas respostas de um determinado número de questões apresentadas à um determinado grupo de interesse. Assim, foi possível obter a percepção dos Contadores acerca dos reflexos da pandemia na sua prestação de serviços.

Participaram na amostra da pesquisa, os profissionais da contabilidade, Contadores, da região de Manhuaçu/MG, que possuem escritório de contabilidade. Como o objetivo central do estudo foi de observar os reflexos da pandemia na maneira como os serviços são prestados, avaliou-se que ouvir os profissionais de maneira geral prejudicaria o alcance dos objetivos. Vale ressaltar, neste caso, que os proprietários de escritório têm uma estrutura já elaborada para atender distintos clientes e distintos serviços. Assim, a amostra compreendeu os profissionais com este perfil.

Os participantes do estudo foram selecionados por acessibilidade, após levantamento dos escritórios de Manhuaçu e região. Considerou-se inclusive a existência de filiais dos mesmos em cidades da região. Assim, só participaram do estudo um profissional por estabelecimento.

A Tabela 1 mostra os participantes da pesquisa, de acordo com perfil e sexo:

Tabela 1 – Profissionais da Contabilidade representando os escritórios

Descrição	Frequência na amostra	Frequência percentual
Cargo		
Contador responsável	08	40%
Contador Gerente de setor	12	60%
Total	20	100%
Sexo		
Masculino	13	65%
Feminino	07	35
Total	20	100%

Fonte: elaborado pela autora

O levantamento foi realizado utilizando-se a ferramenta formulários, disponibilizada pela Google. Utilizou-se o questionário estruturado, objetivando obter as respostas de forma simples e direta. As questões foram divididas em três blocos, contemplando os itens de trabalho constantes no modelo de contrato de prestação de serviços e as áreas de atuação referenciadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Foram abordadas as áreas Contábil, Fiscal e Departamento de Pessoal, as três principais categorias de serviços prestados pela maioria dos contadores.

A estrutura em que se baseou o questionário está relacionada no quadro 01, a seguir:

Quadro 1 - Questionário de aplicação da pesquisa sobre os reflexos da Pandemia na estrutura de prestação de serviços contábeis

ÁREA CFC	Atividades incluídas no contrato padrão			
ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL	Escrituração contábil	Emissão de demonstrações contábeis obrigatórias	Emissão de demonstrações contábeis facultativas	Transmissão de arquivos eletrônicos ao Fisco (SPED, etc.).
	Atividades não incluídas no contrato padrão			
	Escriturar in loco operações contábeis	Gerar in loco operações contábeis	Elaborar demonstrações gerenciais, não incluídas no contrato.	Transmitir in loco arquivos eletrônicos.
ESCRITURAÇÃO FISCAL	Atividades incluídas no contrato padrão			
	Orientação e controle de aplicação da legislação fiscal	Escrituração dos livros fiscais obrigatórios, utilizando arquivos enviados pelo cliente	Transmissão de arquivos eletrônicos ao Fisco (SPED, etc).	Manutenção da regularidade fiscal

DEP PESSOAL	Atividades não incluídas no contrato padrão			
	Orientar in loco proced. De legislação, elaborar materiais de trabalho.	Escriturar in loco ou manualmente, movimentação fiscal	Transmitir in loco arquivos eletrônicos ao Fisco.	Manutenção da regularidade fiscal do contribuinte, realizando pessoalmente os procedimentos.
	Atividades incluídas no contrato padrão			
	Movimentação eletrônica de colaboradores (contratação e demissão).	Elaboração de folha de pagamento	Transmissão de arquivos eletrônicos ao Fisco (CAGED, SEFIP, etc).	Movimentação presencial de colaboradores (demissão efetiva, contratação efetiva). Manutenção da regularidade trabalhista
	Atividades não incluídas no contrato padrão			
	Elaborar, imprimir, controlar, documentos de movimentação de colaboradores	Elaborar a folha, emitir os documentos, realizar os pagamentos e colher assinaturas, etc.	Transmitir in loco os arquivos eletrônicos, incluindo realizar in loco as movimentações inerentes.	Movimentação de colaboradores, incluindo seleção, contratação, demissão, in loco. Manutenção da regularidade fiscal do contribuinte, realizando pessoalmente os procedimentos.

Fonte: elaborado pela autora

As análises foram pensadas para verificar junto aos entrevistados, quais serviços eles prestam, dentro da estrutura de serviços recomendadas aos profissionais da contabilidade. Além disso, verificou-se por meio das perguntas, quais serviços adicionais são prestados pelos profissionais e que não estão contempladas na estrutura de serviços obrigatória. Estes serviços entrariam na prestação de serviços gerenciais, facultativos e cuja utilidade vai além das informações tradicionais, elaboradas pelos profissionais.

Neste sentido, relacionou-se os resultados para obter informações sobre: a) os serviços prestados obrigatoriamente; b) os serviços prestados como adicionais ao contrato e; c) analisar de que maneira a pandemia alterou tais resultados.

2.3. Discussão de Resultados

2.3.1 Prestação de serviços obrigatórios

A Tabela 2 demonstra os serviços do profissional da contabilidade prestados e que compõem a rotina dos profissionais.

Tabela 2 – Serviços prestados obrigatoriamente pelos profissionais da contabilidade

Item	Frequência	F. percentual
Elaboração de demonstrações contábeis obrigatórias	17	85% - Sim
Transmissão de arquivos eletrônicos (SPED Contábil e Fiscal)	15	75% - Sim
Escrituração dos livros fiscais obrigatórios	18	90% - Sim
Transmissão de arquivos eletrônicos (SPED Fiscal)	14	70% - Sim
Manutenção da regularidade fiscal do contribuinte	17	85% - Sim
Transmissão de arquivos eletrônicos (CAGED, SEFIP).	16	80% - Sim

Elaborado pela autora

Os resultados mostram que a maioria dos profissionais da contabilidade entrevistados realiza e presta os serviços de contabilidade tradicionais. Estes serviços estão na maioria das vezes contemplados no contrato de prestação de serviços e o documento é geralmente elaborado e assinado pelos clientes.

Analisando-se a prestação de serviços, é possível notar que os tipos de escrituração contábil, fiscal e de pessoal, são realizados pelos profissionais ouvidos. Estes serviços contemplam a escrituração das movimentações das empresas e estas devem ser enviadas ao governo regularmente, através das declarações enviadas posteriormente.

É possível observar nos resultados também que a maioria das respostas está presente nos serviços de escrituração contábil e fiscal e elaboração de demonstrações contábeis obrigatórias.

2.3.2 Prestação de serviços voluntários

Na Tabela 3 são descritos os serviços prestados pelos profissionais de contabilidade de maneira voluntária, ou seja, são serviços adicionais aos já tradicionais.

Tabela 3 – Serviços prestados voluntariamente pelos profissionais da contabilidade

Item	Frequência	F. percentual
Elaboração de demonstrações contábeis facultativas	07	35% - Sim
Transmissão de arquivos eletrônicos (SPED Contábil e Fiscal) “in loco”	05	25% - Sim
Elaboração de demonstrações contábeis gerenciais	14	70% - Sim
Transmissão de arquivos eletrônicos (SPED Fiscal)	04	20% - Sim
Manutenção da regularidade fiscal do contribuinte, com serviços adicionais	12	60% - Sim
Serviços adicionais de movimentação de trabalhadores	11	55% - Sim

Elaborado pela autora

Os resultados mostram que a maioria dos profissionais entrevistados realizam algum tipo de serviço não previsto nos chamados tradicionais. É o caso por exemplo dos serviços de elaboração de demonstrações contábeis gerenciais e manutenção da regularidade fiscal.

A elaboração de demonstrações contábeis gerenciais exige do profissional da contabilidade maior tempo de se dedicar a este trabalho. Isso porque para elaborar demonstrações gerenciais, deve-se incluir na informação operações ou movimentações além daquelas fiscais, usando documentos, relatórios de apoio e pareceres.

Chama a atenção o resultado de prestação de serviços de manutenção da regularidade fiscal como adicional. No questionário, abordou-se os respondentes sobre se eles prestam estes serviços além da verificação das certidões. Os resultados mostram então que há uma prestação de serviço que envolve a presença do profissional da contabilidade na empresa inclusive, já que serviços além da emissão de certidões envolve a presença do contador.

Percebe-se também pelos resultados apresentados que os profissionais têm prestado serviços “in loco” nos estabelecimentos de seus contribuintes. Um dos objetivos deste estudo era justamente verificar se este tipo de trabalho estava sendo prestado pelos profissionais. Pode-se concluir que serviços de manutenção da

regularidade fiscal e transmissão de arquivos eletrônicos estão sendo feitos presencialmente.

Os resultados ainda mostram que estão sendo realizados serviços de movimentação de trabalhadores, como contratações, demissões, alterações das condições do contrato de trabalho “in loco”. Ou seja, estão sendo prestados serviços presencialmente no endereço dos contribuintes, o que vai além dos serviços tradicionais previstos no contrato de trabalho.

2.3.3 Serviços prestados fora do escritório do profissional contábil

São apresentados a seguir algumas das respostas para as perguntas relacionadas à prestação de serviços fora do ambiente de trabalho do profissional da contabilidade.

Observa-se no gráfico abaixo que 30% dos respondentes tem realizado serviços relacionados à movimentação de trabalhadores “in loco”. Este resultado mostra que há a prestação de um serviço sendo realizado no estabelecimento do contribuinte e que para isso ou o profissional da contabilidade ou algum membro de sua equipe tem ido até o local realiza-lo.

Você realiza serviços de transmitir "in loco" os arquivos eletrônicos relacionados à movimentação de trabalhadores, incluindo realizar in loco as movimentações inerentes?

20 respostas

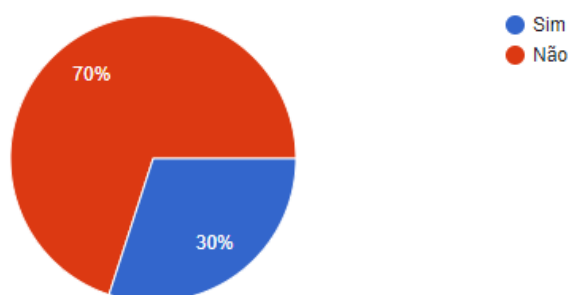


Gráfico 01 – Prestação de serviços de movimentação de trabalhadores

Você realiza serviços de movimentação de colaboradores, incluindo seleção, contratação, demissão, in loco?

20 respostas

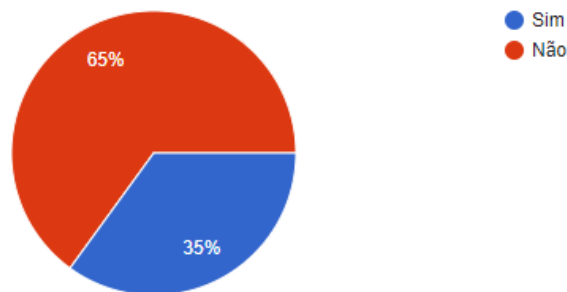


Gráfico 02 – Prestação de serviços de movimentação de trabalhadores

2.3.4 O contrato de prestação de serviços do profissional da contabilidade

No questionário, os profissionais respondentes foram indagados sobre o contrato de prestação de serviços contábeis, em relação a eles terem ele assinado, quais suas cláusulas principais e também em relação a terem realizado alterações no mesmo em função da pandemia.

Os resultados do gráfico 03 mostram que a descrição completa dos serviços prestados não está presente em todos os contratos realizados. Isto significa que há uma parte do trabalho dos profissionais da contabilidade que está sendo realizada de maneira informal, o que contraria as orientações do Conselho Federal de Contabilidade. Além de não estabelecer as condições de realização do trabalho, este resultado também indica que tais serviços podem nem estar sendo remunerados.

Um outro ponto importante que se destaca é o resultado de que apenas 30% dos respondentes utiliza o modelo padrão geralmente utilizado. Isso significa que a maioria dos profissionais da contabilidade entrevistados realiza ou realizou alterações no documento, personalizando suas cláusulas. Este resultado sugere que os profissionais têm levado em consideração as particularidades da relação de prestação de serviço com seus clientes.

Você mantém todos os serviços prestados descritos em seu contrato de prestação de serviço?

20 respostas

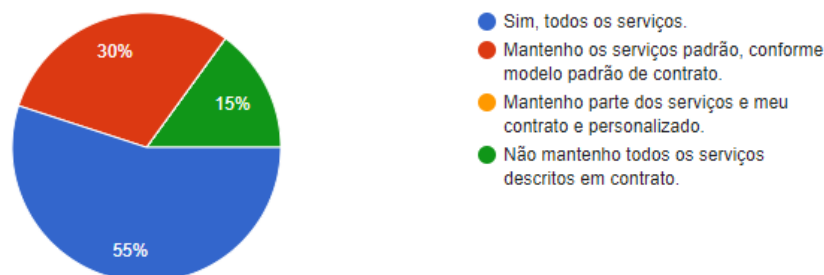


Gráfico 03 – Descrição dos serviços prestados pelos profissionais da contabilidade

Outro aspecto analisado pode ser visto no gráfico 04. Nele, os profissionais foram indagados sobre se realizaram alterações no contrato de trabalho em função da pandemia. Para 40% dos respondentes, foi necessário realizar alterações no contrato de prestação de serviços, o que demonstra que os reflexos da Covid-19 atingiram também os profissionais da contabilidade, havendo necessidade inclusive de ajustar cláusulas do documento.

Você realizou alguma alteração no contrato de prestação de serviços em função das demandas da pandemia?

20 respostas

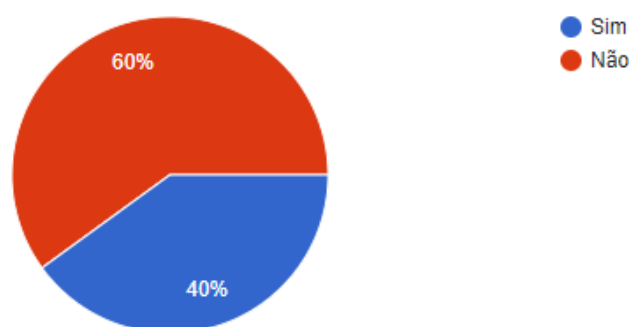


Gráfico 04 – Alterações no contrato de prestação de serviços

Por fim, indagou-se dos respondentes sobre quais situações os fizeram realizar as alterações no contrato de trabalho. Os profissionais foram questionados sobre os

fatores que os levaram a realizarem as alterações, como por exemplo, financeiras, estrutural, com alteração, modificação de cláusulas e de conteúdo, sobre maior detalhamento.

Os resultados do gráfico 05 mostraram que em torno de 50% dos profissionais realizou alterações no contrato de trabalho. Este resultado pode ser analisado ainda especificamente, mas mostra que a pandemia impactou a condução do trabalho do contador, obrigando ele a realizar modificações até em seu contrato de prestação de serviços.

Para 55%, pouco mais da metade dos respondentes, as alterações contratuais foram de ordem financeira, ou seja, havendo ajuste nos valores. Informalmente, os profissionais foram indagados sobre se a alteração foi para aumentar ou reduzir os valores dos honorários. De maneira geral, os entrevistados mencionaram que realizaram as alterações nos dois sentidos, pois houve questionamento por parte de alguns clientes sobre as dificuldades que os mesmos estavam enfrentando, então necessitavam da compreensão com o ajuste.

O percentual de 45% foi encontrado para a realização de alterações de natureza estrutural. Nesta pergunta, a ideia foi verificar se houve situações em que o contrato não previa algum tipo de serviço e neste caso, as alterações podem estar relacionadas à sua inclusão. Pode-se pensar também que as alterações podem estar relacionadas a ajustes nas condições de prestação do serviço, local e ainda a modalidade. A pandemia produziu alterações na legislação trabalhista por exemplo, incluindo o trabalho em home office, o que certamente pode ter impactado neste resultado.

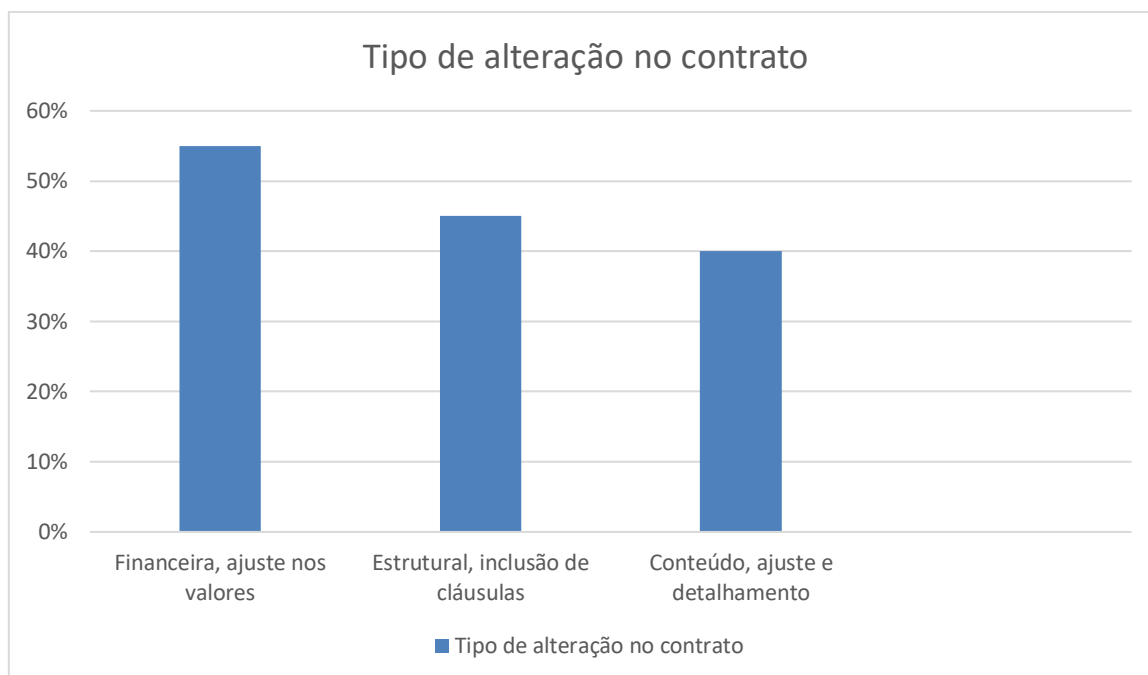


Gráfico 05 – Tipos de alteração no contrato

3.CONCLUSÃO

Este estudo teve como objetivo analisar quais os reflexos da pandemia nas atribuições do trabalho do contador. Objetivou verificar de que maneira o serviço prestados pelos profissionais da contabilidade foi impactado pela Pandemia da Covid-19 e os reflexos no contrato de prestação de serviços elaborado pelo profissional.

Para atender ao objetivo, aplicou-se um questionário aos profissionais da contabilidade em escritórios de Manhuaçu e região, contendo perguntas relacionadas ao tipo de prestação de serviço ofertado e como estes serviços estão descritos no contrato de prestação.

Os resultados mostraram que a maioria dos profissionais da contabilidade respondentes teve seus serviços impactados pela Pandemia. No quis respeito ao tipo de serviços prestado, no que diz respeito aos aspectos do contrato de trabalho e também em relação ao local de prestação dos serviços.

Em relação aos serviços prestados "in loco", foi possível ver que os profissionais estão realizando estes serviços, sendo eles mesmos ou contando com o

auxílio de seus assistentes. Estão sendo prestados serviços no estabelecimento dos contribuintes e também no próprio escritório, o que demonstra que mesmo com a pandemia, a prestação de serviços de caráter gerencial não deixou de acontecer.

Outro ponto analisado diz sobre as cláusulas do contrato de prestação de serviços e este sofreu alterações diretamente relacionadas à pandemia. Os resultados mostraram que pouco mais da metade dos respondentes realizou alterações no contrato, sendo elas de caráter estrutural, mas também financeiras.

Este estudo conclui que a pandemia impactou a prestação de serviços por parte dos profissionais da contabilidade indagados no questionário. Impactou seu trabalho tanto no aspecto da prestação em si, fazendo com que as características da prestação fossem alteradas, para regime home office, para prestação “in loco”, mas também de ordem estrutural e financeira. Estas alterações impactaram os contratos de prestação de serviços, com a necessidade de ajustes nas cláusulas.

Como limitações do estudo tem-se que foram ouvidos os profissionais da contabilidade responsáveis ou administradores dos escritórios, não tendo sido possível analisar as opiniões dos profissionais internos das empresas, por exemplo. Ressalta-se ainda que esta decisão foi para que os resultados pudessem ser analisados em relação aqueles profissionais que prestam serviços a diversos clientes, pois assim, a necessidade de alterações e impactos, seria percebida pelo questionário.

Sugere-se que estudos futuros sejam realizados para avaliar mais especificamente os impactos da Pandemia na prestação dos serviços contábeis, com foco maior nas questões práticas do serviço. Sugere-se ouvir profissionais contábeis que prestam serviços internos nas empresas, como colaboradores delas, além de profissionais de outras regiões, para que os resultados sejam comparados.

4. REFERÊNCIAS

CANECA, R.L.; MIRANDA, L.C.; RODRIGUES, R.N.; LIBONATI, J.J. A Influência da Oferta de Contabilidade Gerencial na Percepção da Qualidade dos Serviços Contábeis Prestados aos Gestores de Micro, Pequenas e Médias Empresas. **Revista Pensar Contábil**, v. 11, n. 43, jan./mar. 2009

CARVALHO, J. R. M.; TOMAZ, F. A. S. Qualidade em serviços contábeis: um estudo nas empresas do setor de comércio varejista de material de construção. **Revista Alcance**, v. 18, n. 2, abr./jun. 2010

CARVALHO, V.G.; LIMA, H. L. M.; MONTEIRO, R. A. Adoção do CPC PME – Contabilidade para pequenas e médias empresas em escritórios e médias empresas de contabilidade de Currais Novos/RN. RIC - **Revista de Informação Contábil**, v. 12, n. 2, abr./jun. 2018

CASTRO, B.L.G.; OLIVEIRA, J.B.B.; MORAIS, L.Q.; GAI, M.J.P. Covid-19 e organizações: estratégias de enfrentamento para redução de impactos. **Revista Psicologia Organizações e Trabalho**, v. 20, n. 3, Brasília, jul./set., 2020

CREPALDI, S. A. **Contabilidade Gerencial: teoria e prática**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011

GIROTTO, Maristela. O que o mercado atual espera dos profissionais contábeis. Revista brasileira de contabilidade, n. 185, set/out, 2010

LEITE, M.P.; SILVA, T. P.; BRANDT, E. T.; SCHLOTEFELDT, J. O. Determinantes do pagamento de dividendos nos períodos de prosperidade e crise econômica em empresas brasileiras. **Desafio Online**, v. 8, n. 1, 2020

LOPES, A. B.; MARTINS, E. **Teoria da Contabilidade: uma nova abordagem**. São Paulo: Atlas, 2005

MORAIS, E. F. C. **Inteligência competitiva: estratégias para pequenas empresas**. Brasília: GH comunicação gráfica Ltda., 1999

OMS, Organização Mundial da Saúde. **Folha informativa sobre o COVID-19**. Genebra: 2021. Disponível em:< <https://www.paho.org/pt/covid19>>. Acesso em: 10 abr. 2021

SILVA, L. N.; TEXEIRA, A.; BEZERRA, F. A. Relação entre competências comportamentais e desempenho acadêmico. **Revista de gestão e contabilidade da UFPI**, v. 4, n. 1, 2017

SOBREIRA, K. R.; SILVA, A. M.; GARCIA, E. A. R.; TEODOSIO, I.R. M. **Reflexos da Pandemia do Coronavírus para a Contabilidade à Luz da Teoria Contratual da Firma.** In: USP International Conference in Accounting, 21^o, 2021, São Paulo (Anais)